

SOBREVIVÊNCIA DE *Spodotera frugiperda* APÓS A DESSECA DE *Urochloa ruziziensis* e *Urochloa brizantha*

Lagarta-do-cartucho, sistemas intensificados de produção, MIP

Bruna C. Teatini^{1,2}, Daiane L. Gonçalves², Natalia dos S. Leal², Nathalia C. R. Damasceno², Wesley A. Rodrigues³, Alexandre Ferreira⁴, Simone M. Mendes⁴

¹Estudante; Centro Universitário de Sete Lagoas –UNIFEMM, Av. Marechal Castelo Branco, 2765 –Santo Antônio, 35701-242, Sete Lagoas, MG; e-mail: brunacarrusca@hotmail.com; ²Bolsistas da Embrapa Milho e Sorgo; ³Estudante do Curso de Meio Ambiente da Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas; ⁴Pesquisadores Embrapa Milho e Sorgo.

A utilização de plantas de cobertura é uma alternativa capaz de aumentar a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e também de auxiliar no manejo de determinados insetos-praga. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a sobrevivência de *Spodoptera frugiperda* (*Lepidoptera: Noctuidae*) nas *brachiarias: Urochloa ruziziensis* e *Urochloa brizantha*, após desseca com herbicida. O experimento foi realizado na casa de vegetação, a 27 ± 3 °C, na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. As lagartas foram mantidas em folhas de *U. brizantha* e *U. ruziziensis* por oito dias em sala climatizada no Laboratório de Ecotoxicologia e Manejo de Insetos, a 25 ± 2 °C, e utilizadas em infestação dos vasos, de acordo com os tratamentos: a) infestação de lagartas logo após a pulverização com herbicida; b) 7 dias após pulverização com herbicida; c) 14 dias após pulverização com herbicida; d) 21 dias após pulverização com herbicida e e) 28 dias após pulverização. Foram avaliados nove vasos por tratamento, considerando nove repetições. Como herbicida, utilizou-se a aplicação de Round WG – glifosato, na dosagem de 2 kg pc/ha, o que é recomendado para uso comercial. As avaliações ocorreram a cada sete dias após a infestação. A curva de sobrevivência ajustou-se a um modelo quadrático para ambas as espécies de *Urochloa*. Tanto para *U. ruziziensis* quanto para *U. brizantha*, a maior sobrevivência ocorreu quando as lagartas foram infestadas logo após a aplicação de herbicida (tratamento a), 56,25% e 52,08%, respectivamente, indicando que plantios feitos imediatamente após a desseca, haverá um percentual maior de *S. frugiperda* sobrevivente. Quando a infestação foi feita 14 dias após a desseca (Tratamento c), a sobrevivência de *S. frugiperda* foi menor, 10,41 % e 14,57%, para *U. ruziziensis* e *U. brizantha*, respectivamente. Não houve diferença significativa para sobrevivência das lagartas quando a infestação foi feita 14 e 21 dias (tratamentos c e d). Isso mostra que a melhor época para plantio após a desseca é a partir de quatorze dias da aplicação do herbicida.

1.663

Agência(s) de Fomento: FAPEMIG, Unifemm, Embrapa Milho e Sorgo



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

